

PRESERVAÇÃO DA FERTILIDADE EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Raphael Costa Oliveira¹; Joylamma Barros²; Gabriel Cruz Souza Silva³; Ana Carolina Vilas Boas⁴; Stephanie Santos Novaes Tenn-Pass⁵; Fabiana Batista⁶; Isis Castro⁷; Luisa Campodonico Marques da Silva⁸; Marcela Borges⁹; Adéllen Leal¹⁰

raphaelsansao0@gmail.com

Introdução: Os avanços no diagnóstico e tratamento do câncer têm aumentado significativamente a sobrevida dos pacientes, especialmente em indivíduos jovens em idade reprodutiva. No entanto, terapias citotóxicas como quimioterapia e radioterapia podem comprometer severamente a função gonadal, resultando em insuficiência ovariana prematura ou azoospermia, o que torna a preservação da fertilidade uma preocupação clínica de alta relevância no cenário oncológico atual. **Objetivo:** Analisar as principais estratégias de preservação da fertilidade em pacientes oncológicos, destacando sua importância para a saúde reprodutiva e o cuidado integral ao paciente. **Metodologia:** Revisão narrativa da literatura, baseada na análise de artigos científicos selecionados nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico. A busca utilizou os descritores "Fertilidade", "Oncologia" e "Criopreservação", incluindo estudos publicados em português e inglês nos últimos dez anos, focados em técnicas de preservação e resultados clínicos em pacientes oncológicos. **Resultados e Discussão:** Os estudos evidenciam que diversas estratégias podem ser utilizadas para a preservação da fertilidade, com destaque para a criopreservação de oócitos, embriões e tecido ovariano em mulheres, além da criopreservação de sêmen em homens. A literatura aponta que a eficácia dessas técnicas depende de fatores críticos como a idade do paciente, o tipo de neoplasia diagnosticada, o tempo disponível antes do início do tratamento sistêmico e o estado clínico geral. A abordagem multidisciplinar, envolvendo oncologistas e especialistas em reprodução, e o aconselhamento precoce são fundamentais para viabilizar o sucesso reprodutivo futuro. Apesar dos avanços tecnológicos, desafios socioeconômicos relacionados ao alto custo dos procedimentos e à falta de cobertura por sistemas públicos ainda limitam o acesso equitativo a essas terapias. **Conclusão:** A preservação da fertilidade em pacientes oncológicos é uma estratégia essencial para garantir a qualidade de vida e o planejamento familiar após o tratamento. É imperativo ampliar o acesso às técnicas disponíveis e fortalecer o aconselhamento reprodutivo precoce como parte indissociável do cuidado integral em saúde.

Palavras-chave: Fertilidade; Oncologia; Reprodução assistida.

Área Temática: Temas livres em Medicina.